



## **SÍNTESE DA ATA DA 73<sup>a</sup> (SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS**

---

*Aos 5 (cinco) dias do mês de novembro de 2018 (dois mil e dezoito), às 9h30min (nove horas e trinta minutos), reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Amilton Filho, secretariado por Thaís Souza, Pastor Elias Ferreira e Fernando Paiva. À hora determinada, a senhorita Presidente em exercício, vereadora Thaís Souza, solicitou que se fizesse a chamada dos vereadores presentes. Constatado o quórum, declarou aberta a Sessão.* **PEQUENO EXPEDIENTE:** A senhorita Presidente solicitou a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior. A ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foram lidos Projetos e encaminhados às Comissões:

*1- Projeto de Lei Ordinária 131/2018, de autoria do vereador João da Luz. Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por meio de licitação, programa de execução de prestação de serviço específica e complementar, através de contrato de concessão de gestão associada, no âmbito de limpeza pública urbana no Município de Anápolis e dá outras providências. 2-Projeto de Lei Ordinária 133/2018, de autoria do vereador Luzimar Silva. Institui a Semana Municipal de Conscientização da Boa Convivência em Estádio de Futebol. 3- Projeto de Decreto Legislativo 136/2018, de autoria do vereador*



*Pastor Wilmar Silvestre. Dispõe sobre a concessão de outorga de Título de Cidadão Benemérito da Comunidade no Município de Anápolis ao senhor Mauro Mendes Ferreira, e dá outras providências. Usaram a palavra os vereadores: Thaís Souza e Lélia Alvarenga.* **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: Pastor Elias Ferreira, João da Luz, Antônio Gomide, Domingos Paula de Souza, Luiz Lacerda e Jakson Charles.

**ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Pastor Wilmar Silvestre, Mauro Severiano, João da Luz, Teles Júnior, Jean Carlos e Antônio Gomide. Houve votação de Projetos: **EM PRIMEIRA VOTAÇÃO:** 1- Projeto de Lei Ordinária 101/2014, de autoria do vereador Jean Carlos. Disciplina a concessão de declaração de utilidade pública municipal, no Município de Anápolis e dá outras providências. Aprovada por unanimidade dos presentes. O senhor presidente determinou a retirada do projeto de pauta e que fosse reencaminhado às Comissões. - **EM SEGUNDA VOTAÇÃO:** 1- Projeto de Decreto Legislativo 101/2018, de autoria do vereador Pastor Wilmar Silvestre. Dispõe sobre a concessão de outorga de Título de Cidadania Anapolina ao doutor Ronivan Peixoto de Moraes Júnior e determina outras providências. Aprovado com vinte (20) votos favoráveis e unanimidade dos presentes. Houve votação de Moção de Aplauso e de



*Indicações. Também houve votação de Requerimentos. COMUNICAÇÕES:*

*Usaram a palavra os vereadores: Lélio Alvarenga e Pastor Elias Ferreira.*

*Sem mais nada a se tratar, o senhor presidente em exercício, vereador Fernando Paiva, declarou encerrada a Sessão, e convocou outra para o dia seis (6) de novembro, em horário regimental.*

**ATA DA 73<sup>a</sup> (SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.** Aos cinco (5) dias do mês de novembro de dois mil e dezoito (2018), às nove horas e trinta e seis minutos (9h36), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Villela, sob a Presidência do vereador Amilton Batista de Faria Filho, secretariado por Thais Gomes de Souza, Elias Rodrigues Ferreira e José Fernando de Paiva. Compareceram ainda: Américo Ferreira dos Santos, Antônio Roberto Otoni Gomide, Deusmar Chaveiro de Oliveira, Domingos Paula de Souza, Elinner Rosa de Almeida Silva, Jakson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, João Batista Feitosa, João César Antônio Pereira, Lélio Alves de Alvarenga, Lisieux José Borges, Luiz Santos Lacerda, Luzimar Silva, Mauro José Severiano, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior, Valdete Fernandes Moreira e Wilmar José Silvestre. Justificou ausência a vereadora Maria Geli Sanches. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e a senhorita vice-presidente Thaís Souza declarou aberta a Sessão.- **PEQUENO EXPEDIENTE:** A senhorita presidente em exercício solicitou ao vereador Lélio Alvarenga que fizesse a leitura do texto bíblico. Solicitou também ao senhor quarto secretário, vereador Fernando Paiva, que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior, e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foram lidos Projetos e encaminhados às Comissões: 1- Projeto de Lei Ordinária 131/2018, de autoria do vereador João da Luz. Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por meio de licitação, programa de execução de prestação de serviço específica e complementar, através de contrato de concessão de gestão associada, no âmbito de limpeza pública urbana no Município de Anápolis e dá outras providências. 2-Projeto de Lei Ordinária 133/2018, de autoria do vereador Luzimar Silva. Institui a Semana Municipal de Conscientização da Boa Convivência em Estádio de Futebol. 3- Projeto de Decreto Legislativo 136/2018, de autoria do vereador Pastor Wilmar Silvestre. Dispõe sobre a concessão de outorga de Título de Cidadão Benemérito da Comunidade no Município de Anápolis ao senhor

Mauro Mendes Ferreira, e dá outras providências. - Assumiu a presidência da Sessão o senhor quarto secretário, vereador Fernando Paiva. Usaram a palavra os vereadores: THAÍS SOUZA: Cumprimentou os presentes. Usou a tribuna para manifestar sua satisfação como líder do PSL (Partido Social Liberal) pela vitória do candidato eleito a presidente, Jair Bolsonaro. Agradeceu a população anapolina pelos oitenta por cento (80%) de votos validos na urna, voltados ao presidente eleito. Cumprimentou ainda o senhor Edson (presidente municipal do PSL), ao delegado Valdir (presidente estadual do PSL), aos vereadores Deusmar Japão, Lélio Alvarenga, ao senhor Deucimar (ex-presidente do PSL) pelo trabalho realizado em prol da candidatura de Jair Bolsonaro no município de Anápolis. Disse que espera que Jair Bolsonaro "possa unir o Brasil que está dividido por questões partidárias". Mencionou as propostas idealistas de Jair Bolsonaro, expondo ainda sua aspiração de ser executada uma politica de progresso coletivo. Concluiu visando que a politica pode fazer a diferença no país. - Assumiu a presidência da Sessão a senhorita vice-presidente, vereadora Thaís Souza. - LÉLIO ALVARENGA: Cumprimentou os presentes. Usou a tribuna para discorrer a respeito do ato democrático que elegeu Jair Bolsonaro como presidente do Brasil. Cumprimentou a vereadora Thais Souza, Deusmar Japão e o senhor Edson Tavares (presidente do Partido Social Liberal), Richel Chavier e a toda população pela campanha diferenciada que apoiou o eleito presidente Jair Bolsonaro. Saudou ainda os cidadãos anapolinos por expor sua opinião nas urnas, reconhecendo a necessidade do país, no qual mencionou que o povo brasileiro não tolera tanta corrupção, sendo esse o reflexo das urnas. Concluiu divulgando ser uma pessoa esperançosa quanto ao potencial da nação brasileira, e falou sobre ações de melhorias para o povo e consequente do país. - Assumiu a presidência da Sessão o senhor presidente, vereador Amilton Filho. - **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: PASTOR ELIAS FERREIRA: Cumprimentou os presentes. Usou a tribuna para falar a respeito da posição da cidade de Anápolis frente às urnas, no qual totalizou a maioria dos votos para Jair Bolsonaro. Parabenizou Jair Bolsonaro pela vitória nas urnas, e pela

Página 2 de 8

escolha do juiz Sergio Moro para ministro da justiça e saudou ao senhor Edson Tavares (presidente do Partido Social Liberal) e demais do partido pelo apoio ao presidente eleito. Abordou o assunto referente à segurança pública no município, no qual mencionou sua preocupação com relação à permanência de policiais militares em formação em Anápolis. Divulgou data e local da formatura desses policiais e expôs serem cento e setenta e oito formandos. Mostrou o requerimento assinado pela frente parlamentar da Casa que solicitava viaturas para o município, e que na oportunidade solicitou também a quantia de cem policiais desse quantitativo de cento e setenta e oito para permanecerem na cidade. Mencionou ser essa sua preocupação de que esses formandos sejam transferidos para outro local fora da cidade e justificou a solicitação. Mencionou ainda sua conversa com o senador Wilder de Moraes e o governador eleito Ronaldo Caiado referente a esse assunto. Pontuou o trabalho do coronel Castilho, tenente – coronel Efigênio, major Cardoso e do senhor Irapuã Costa Junior (secretário de segurança pública) na área de segurança pública. Informou que o coronel Castilho afirmou a ele, que cerca de noventa e sete policiais formandos permaneceram na cidade. Concluiu comunicando que a Frente Parlamentar da Casa estará sempre trabalhando em prol de Anápolis e cidades adjacentes. JOÃO DA LUZ: Cumprimentou os presentes. Usou a tribuna para falar sobre a eleição ocorrida no país que elegeu Jair Bolsonaro como presidente. Ao qual parabenizou a mudança de poder entre os sistemas socialdemocracia para extrema direita, sendo esse ultimo a proposta do presidente eleito Jair Bolsonaro. Parabenizou ainda o povo Anapolino por manifestar nas urnas a necessidade de mudança, aos companheiros de partido do PSL (Partido Social Liberal) que tiveram a honra de eleger um presidente de seu partido, e ao Edson Tavares (presidente do PSL). Mencionou que Jair Bolsonaro terá a oportunidade de realizar o necessário para transformar o país, e que mudanças virão com o governo de Ronaldo Caiado e Jair Bolsonaro para melhorar o cenário atual. Seguidamente abordou o assunto referente à empresa Enel. Divulgou estar encaminhando através desta Casa um documento para a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), solicitando

Página 3 de 8

uma justificativa para autorização do aumento dessa magnitude na tarifa de energia. Explicou que a empresa Enel, responsável pelo serviço dentro do estado de Goiás, já aplica esse aumento, e que há dificuldades por parte dos consumidores de estar pagando esse serviço, pois os valores são altos. Mencionou ainda que o limite tolerado para os consumidores ficarem sem energia em seus lares não está sendo respeitado, e que a empresa prestadora desse serviço não atende eficientemente o estado de Goiás. Questionou os investimentos feitos pela Enel ao estado de Goiás, no qual, não se constata melhorias com relação ao serviço oferecido. Concluiu explicando que essa solicitação a ANEEL, vem ao encontro ao anseio do povo, e que ele e demais vereadores são porta-voz desse povo. - ANTÔNIO GOMIDE: Cumprimentou os presentes e repercutiu o momento político, pois não houve oportunidade de repercuti-lo depois das eleições. Explicou que entende que o resultado das urnas mostram a vontade da população, e a população dá respostas para o que julgam que o país necessita. Disse que o candidato Bolsonaro questionou o resultado antes das eleições, mas como ganhou ele diz que o resultado está acertado. O ex-presidente do Uruguai dizia que não vitória e nem derrota definitiva. É preciso ver adiante e poder caminhar adiante. Explicou que já participou de muitos processos eleitorais, mas sempre teve um lado na política, e sempre defendeu aquilo em que acreditava. Explicou que teve mais de trinta e sete mil votos, e com isso pode andar com a cabeça erguida. Pediu que as pessoas entendessem o resultado das eleições, pois quarenta e dois milhões de pessoas se abstiveram ou votaram em branco e nulo. Disse que mais de noventa milhões de brasileiros não votaram em Jair Bolsonaro, e é importante que ele faça política para cem por cento dos brasileiros. O vereador que o antecedeu disse que mudaram de processo, e que essa experiência com a extrema esquerda necessita de diálogo e de conhecimento. É importante que nesse momento, com a decisão democrática da população, se compreenda como se deu esse processo. A grande notícia nas capas das revistas demonstrariam o que o povo brasileiro e a imprensa falam desse país. Uma coisa é ser convidado para participar, e outra é participar. Disse que o juiz

Página 4 de 8

Sérgio Mouro deu um passo atrás, e quer ser político. Questionou se ele se tornou juiz a partir do momento que ele foi convidado, depois das eleições. Disse que o vice já tinha falado que já teriam tido contato com juiz ainda no primeiro turno, e que isso está na Folha de São Paulo, sendo que o juiz ainda estava no Judiciário. Questionou se não seria um acerto de contas, e perguntou se tudo que o juiz teria feito para condenar injustamente o ex-presidente Lula não foi para que outro presidente fosse eleito e ele fosse chamado. Questionou se quando ele participava dos eventos com o PSDB e até abraçava o senador Aécio Neves, e teria visto que o PSDB iria perder e se sentiu atraído por Jair Bolsonaro e aceitou assumir um cargo como ministro. Perguntou se isso seria normal. Falou ainda sobre o campeonato brasileiro, quando o juiz teria arrumado um penalti para o Internacional não ganhar o jogo, e perguntou se ele não vai arrumar um cargo ou até mesmo a presidência do time, e se vai estar tudo bem quando isso acontecer. Disse que foi isso que aconteceu, porque estavam com medo do ex-presidente Lula disputasse a eleição, e o teriam preso para que não disputasse com Bolsonaro, e o juiz Sérgio Moro teria inviabilizado o ex-presidente e foi premiado. Questionou que convite seria esse e se isso seria política, e o certo seria que ele colocasse o nome para disputar. Disse que a postura do juiz em aceitar ser ministro é um tapa na cara do Poder Judiciário. Disse que o juiz teria dito antes das eleições que postular um cargo político seria colocar em dúvida a integridade do trabalho que ele fez.

- DOMINGOS PAULA SOUZA: Cumprimentou os presentes e parabenizou o presidente Amilton Filho pela modernização e ter fornecido meios para todos os vereadores exercerem melhor seu trabalho. Explicou que muitos companheiros repercutiram sobre o tema das eleições, e vendo a fala dos vários vereadores que usaram a tribuna, convidou os ouvintes para se questionar como seriam as páginas caso o vencedor fosse outro, e se Vaccari, Dilma Rousseff, José Dirceu, Palocci e Jean Wyllys não estariam nas capas de jornais e revistas. A população vê o nome convidado para o ministério como uma pessoa que tem respaldo e aprovação da população. Pediu política olhando para a frente. Disse que é importante que o próximo presidente possa

reduzir Ministérios, gastos e incentivar o emprego digno para a população. Pediu que sejam colocadas pessoas com credibilidade, que possa olhar nos olhos da população e dar orgulho para o povo. Disse que a campanha do presidente Jair Bolsonaro foi feita pela população. Disse que não pretendia falar sobre o assunto, mas trazer pautas positivas para a cidade de Anápolis, e que o sistema está sendo modernizado na Saúde. - LUIZ LACERDA: Cumprimentou os presentes e falou sobre as eleições presidenciais, onde prevaleceu a vontade do povo em optar pelo projeto do presidente Jair Bolsonaro, e pediu para torcer que o povo não sofra mais, mas que não acredita e não vê nenhuma capacidade para governar o país. Disse ainda que o seu candidato é Fernando Haddad, e que continua sendo, e continua ao lado dele, do ex-presidente Lula, e vai continuar na resistência, e protegendo as pessoas mais pobres do autoritarismo e das maldades contra as pessoas mais pobres. Explicou que o vereador Antônio Gomide falou sobre o plano maquiavélico para tirar o ex-presidente Lula e colocar o juiz Sérgio Moro no governo. Disse que esse plano foi comandado pelo juiz Sérgio Moro, e que não esperou sequer publicar o resultado da eleição para receber a fatura dos serviços prestados ao candidato Jair Bolsonaro, e disse que esse foi o segundo golpe que a população recebeu. Chamou de golpe baixo contra o PT a retirada da ex-presidente Dilma, e agora retirar o ex-presidente Lula, que já liderava as eleições, e que o plano do juiz funcionou “como um reloginho”. Disse que vão continuar como resistência em defesa dos direitos dos mais pobres, e falou que o pacote de maldades vai se intensificar, e questionou porque o presidente Jair Bolsonaro já está falando da reforma da previdência. Disse que o pobre vai continuar sofrendo no país. Disse que a população tem direito de votar em quem quiser, e nesse caso isso não se pode ser dito. Parabenizou o presidente Jair Bolsonaro pela sua coragem em demonstrar a sua intolerância contra negros, pobres e mulheres e sua incapacidade de lidar com o governo. Disse que vê um futuro sombrio que vai se abater sobre a nação, e que as pessoas mais pobres irão sofrer, mas que vai torcer pelo melhor. - JAKSON CHARLES: Cumprimentou os presentes e parabenizou o vereador Amilton Filho pelas

Página 6 de 8

novas tecnologias para os vereadores desempenharem o seu trabalho. Disse que, diante das manifestações proferidas, e falou sobre a esperança de dias melhores do brasileiro, sem perder a essência da cobrança das propostas feitas ao longo das campanhas. São assuntos importantíssimos, que essa Casa de Leis. Falou sobre a necessidade de se cobrar sobre o pacto federativo. Disse que não é o momento de se torcer pelo “quanto pior, melhor”, ou de chorar a derrota e soltar foguetes pela vitória, mas cobrar as promessas feitas para a população. Falou sobre a necessidade de se resolver o problema do pacto federativo, para os municípios não ficarem se humilhando para conseguir recursos para a Saúde, a Educação e Segurança. Falou sobre a necessidade de uma reforma previdenciária para acabar com as mordomias das aposentadorias milionárias, e de uma reforma tributária, pois a população já paga muitos impostos. É preciso uma reforma política, pois o momento atual é arcaico e traz prejuízo para a população. O governo que ganhou tem a obrigação de levar essas demandas para o Congresso. Disse que cada um que cometeu seus erros e equívocos irão pagar por eles quando chegar a avaliação popular, mas é preciso torcer para que as coisas deem certo. Falou sobre a falta de médicos nos hospitais, porque o recurso deveria ser do Governo Federal, mas recai no prefeito. Expressou seu otimismo e esperança em dias melhores.

- **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. O senhor presidente agradeceu a presença do subprefeito Denis. Falou também sobre a nova fase na comunicação da Câmara, com o início da nova geradora de imagens para a TVCâmara. Explicou que também está sendo usado pela primeira vez os tablets, e todos os documentos estão à disposição dos vereadores para serem consultados. Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Pastor Wilmar Silvestre, Mauro Severiano, João da Luz, Teles Júnior, Jean Carlos e Antônio Gomide. Houve votação de Projetos:

**EM PRIMEIRA VOTAÇÃO:** 1- Projeto de Lei Ordinária 101/2014, de autoria do vereador Jean Carlos. Disciplina a concessão de declaração de utilidade pública municipal, no Município de Anápolis e dá outras providências. O senhor presidente determinou a retirada do projeto de pauta e que fosse

reencaminhado às Comissões. - EM SEGUNDA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Decreto Legislativo 101/2018, de autoria do vereador Pastor Wilmar Silvestre. Dispõe sobre a concessão de outorga de Título de Cidadania Anapolina ao doutor Ronivan Peixoto de Moraes Júnior e determina outras providências. Aprovado com vinte (20) votos favoráveis e unanimidade dos presentes. - Assumiu a presidência a senhorita vice-presidente, vereadora Thaís Souza. - Houve votação de Moção de Aplauso. Houve votação de Indicações. - Assumiu a presidência o senhor Presidente, vereador Amilton Filho. - Também houve votação de Requerimentos. - Assumiu a presidência o senhor quarto secretário, vereador Fernando Paiva. - **COMUNICAÇÕES:** Usaram a palavra os vereadores: Lélio Alvarenga e Pastor Elias Ferreira. Sem mais nada a se tratar, o senhor presidente em exercício, vereador Fernando Paiva, declarou encerrada a Sessão, e convocou outra para o dia seis (6) de novembro, em horário regimental. - Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.\*\*\*\*\*

---

**Amilton Filho  
Presidente**

---

**Thaís Souza  
Vice-Presidente**

---

**Professora Geli Sanches  
Segunda Secretária**

---

**Pastor Elias Ferreira  
Terceiro Secretário**

---

**Fernando Paiva  
Quarto Secretário**